# ESCRITA DIGITAL

**Autor(res)**

Diego Gomes Freire Guidolin
Mara Lúcia Da Silva Barcelos
Edinaldo Barbosa De Jesus
Dolgras Carlos Garcia Pires
Fabiane Dos Santos Perini
Danilo Jose Da Costa

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

ANHANGUERA - EAD

**Introdução**

Por estar vinculado às inovações tecnológicas, o letramento digital acompanha a evolução dos contextos tecnológico, econômico, social, cultural e político de uma dada sociedade e requer o domínio da língua escrita. Há uma inegável condicionalidade entre o letramento digital e o letramento alfabético, como pode ser visto, por exemplo, na utilização de um processador de texto: a escrita na tela, a edição das partes do texto, a seleção de trechos e a colagem de textos, parágrafos, frases, etc. , indicam essa relação de dependência (XAVIER, 2007).
No trabalho ora apresentado, a proposta está relacionada ao tema LETRAMENTO DIGITAL, abordando a Escrita digital. Abordaremos escrita digital por ser uma categoria importante e que precisa de atenção, pois a língua portuguesa adiquiriu novas variações dialéticas no ambito digital, o “Internetês”. Com isso fica claro ao grupo a importância do trabalho e das questões que serão propostas.

**Objetivo**

Através deste trabalho, temos por objetivo trazer reflexões sobre o uso atual da linguagem nos meios digitais, observando suas variações e sua semiótica ao passar dos tempos.

**Material e Métodos**

No presente estudo foi utilizado o método de pesquisa qualitativo, onde usou-se revisão bibliográfica, baseada em análises e coleta de dados de livros e sites, como: google acadêmico, scielo e capes, de acordo com trabalhos e artigos dos últimos quinze anos. As palavras chaves utilizadas foram: Pensamento Crítico, Letramento Digital, Escrita Digital, Autodidatismo.
Ao reunirmos toda a coleta feita pelo grupo, apresentamos as observações e resultados obtidos.

**Resultados e Discussão**

A escrita vem ao longo dos anos acompanhando a humanidade, tomando formas e significados novos. De lá pra cá acompanhamos a evolução e mudança nesta maneira de expressão, assim como nos meios pelo qual a comunicação se expressa.

Vimos que dentre dez alunos nove já tinham contato com ambiente digital e apenas um não interagia com regularidade antes da covid-19. Um dos motivos é que a escola dele ainda não havia inserido nenhuma atividade ou plataforma digital de ensino, diferente dos outros alunos que já tinham ao menos uma introdução no meio digital. Vemos ao longo do relato que o aluno foi prejudicado, a escola teve de se adaptar as pressas, deslocando de forma abrupta os alunos para plataforma digital mal adaptada, prejudicando muito o ensino-aprendizagem (ALMEIDA; ALVES, 2020).

Segundo dados da pesquisa realizada, o letramento com mais linhas de pesquisas foi o de letramento digital, contendo vinte universidades cadastradas com materiais a respeito (SILVA; GONÇALVES, 2021).

## Conclusão

Ao analisar e refletirmos sobre os materiais bibliográficos, concluímos que o letramento digital tem sido notado como importante tanto quanto qualquer outro letramento, protagonista nos dias atuais em que somos rodeados por cada vez mais tecnologias novas. Ser letrado digitalmente significa que estamos aptos ou préviamente adaptados para a interação com esse meio seja por voz, escrita, audição ou visão

## Referências

ALMEIDA, Beatriz Oliveira; ALVES, Lynn Rosalina Gama. Letramento Digital em Tempos de COVID-19: Uma Análise da educação no Contexto Atual. Debates em Educação, Alagoas, vol. 12, n. 28, p. 1-16, set./dez. 2020.

SILVA, Cícero da; GONÇALVES, Adair Vieira. Principais vertentes dos estudos do letramento no Brasil. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, Belo Horizonte, vol.14, n. 1, p. 1-11, abril. 2021.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias.
São Cristóvão, SE, Brasil | Brasília, DF, Brasil; Contribuições dos letramentos digital e informacional na sociedade contemporânea.
SciELO - Brasil - Contribuições dos letramentos digital e informacional na sociedade contemporânea;
Disponível em: https://doi.org/10.1590/2318-08892017000200004; Acesso: 02/07/2021